



INDICAÇÃO Nº 15656

Manutenção nos mecanismos de elevadores para cadeiras de rodas nos ônibus e adequação da mobilidade no transporte público.



Considerando a importância dos elevadores para cadeirantes, uma vez que seu mau funcionamento impede a utilização do transporte público;

Considerando que os coletivos que cumprem itinerários em estradas de terra costumam apresentar mais problemas no funcionamento desses mecanismos, ao mesmo tempo em que atendem regiões mais distantes, bem como vários pontos e locais de embarque não são acessíveis,

INDICO ao Chefe do Executivo sejam adotadas as providências cabíveis, junto ao setor competente, para manutenção constante nos mecanismos de elevadores para cadeiras de rodas nos ônibus e adequação da mobilidade no transporte público.

Sala das Sessões, em 10 de novembro de 2015.



PAULO MALERBA



Jundiaí, 28 de setembro de 2016.

À

SMRI/DAP

Referência: INDICAÇÃO Nº. 15656/2015 – Vereador Paulo Malerba (manutenção nos mecanismos de elevadores para cadeiras de rodas nos ônibus e adequação da mobilidade no transporte público).

Em resposta à indicação nº. 15656/2015, do Vereador Paulo Malerba, que trata da manutenção nos mecanismos de elevadores para cadeiras de rodas nos ônibus e adequação da mobilidade no transporte público, informamos o quanto segue:

Primeiramente, importante dizer que as três empresas Concessionárias de ônibus foram devidamente notificadas acerca da indicação supracitada, para tomarem conhecimento e se manifestarem sobre o procedimento de manutenção de elevadores.

Posteriormente, em resposta, foi informado que *“ficou alinhado junto a chefe de Seção de Fiscalização e com o Encarregado de Manutenção da empresa que serão realizados testes diários nos coletivos visando verificar a eficácia dos equipamentos, travas limitadoras e demais que estão relacionados aos elevadores.*

Cabe frisar que por vezes, em virtude de alguns coletivos trafegarem por locais onde o acúmulo de poeira é muito grande, isso acaba danificando as engrenagens e travas dos elevadores, por isso a necessidade de verificação diária, ao término da operação dos veículos”.